

ESPOROTRICOSE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE NA CIDADE DE GUARULHOS, SÃO PAULO, BRASIL

Congresso Online de Microbiologia, 1ª edição, de 16/08/2021 a 18/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-78-4

SANTOS; Iara Oshida dos ¹

RESUMO

Esporotricose é uma zoonose causada por determinadas espécies *Sporothrix*. Fungo dimórfico, ubiqüitário na natureza, principalmente no solo e em vegetais. No Brasil, a espécie *S. brasiliensis* se destaca como zoonose transmitida de gatos para humanos por mordeduras e arranhaduras. O comportamento dos felinos facilita a propagação do fungo, já que os mesmos possuem hábitos de afiar as unhas em arbustos e enterrar suas fezes. As formas clínicas subcutâneas são as mais comuns em humanos. Sendo doença de distribuição universal, de fácil disseminação e tendo em vista o evento ocorrido no Estado do Rio de Janeiro, o município de Guarulhos após estudar seu cenário epidemiológico, classifica a esporotricose como zoonose emergente e cria normas administrativas específicas. Passa a vigorar em 29 de julho de 2016 a Portaria n.º 064/2016-SS que torna de notificação compulsória os casos suspeitos e confirmados de esporotricose humana. No dia 27 de março de 2018 é promulgada a Lei n.º 7627, que dispõe sobre a fixação de cartazes informativos nas unidades de saúde públicas e privadas e nos locais exclusivos para animais. O propósito deste trabalho é refletir sobre as normas administrativas implementadas no controle da disseminação da esporotricose na cidade de Guarulhos. O presente trabalho foi realizado por consulta às bases de dados eletrônicas do Diário Oficial do Município de Guarulhos, periódicos, livros e artigos, no período de 2016 a 2020. A cidade de Guarulhos conseguiu elaborar um fluxo de atendimento para casos humanos suspeitos. Definiu unidades de saúde de referência para o acolhimento desses casos e de forma dinâmica, envolveu vários setores nesse processo. Os casos notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) são informados à divisão técnica de epidemiologia e ao Centro de Controle de Zoonose, que oferece tratamento e acompanhamento para os animais afetados. Ações preventivas e educativas são realizadas junto à população. Portanto, considerando uma população de 1.361.862 habitantes e área territorial 318,675 km², a implementação de legislações específicas e fundamentadas, dispuseram que medidas de controle, agregadas a ações educativas construídas oportunamente, impedissem a disseminação da esporotricose.

PALAVRAS-CHAVE: Esporotricose, Políticas Públicas, Saúde

¹ Bióloga pela Faculdades Integradas de Guarulhos - Pós Graduada em Microbiologia pela Faculdades Oswaldo Cruz , iaraoshida22@gmail.com